Código do Programa	Denominação do Programa	Código do Indicador Pretendido	Denominação do Indicador Pretendido	Unidade de Medida	Quantidade Estimada	Quantidade Realizada	Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta
1	APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	10	Índice de Absenteísmo de Consultas Especializadas	%	23,00	29,50	Reorganização da rede de Atenção Básica e falhas no processo de confirmação do comparecimento do paciente na consulta por parte dos prestadores de serviço.
1	APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	63	Ampliar o Número de Médicos Residentes	NÚMERO DE MÉDICOS	0,00	2,00	Previsão ultrapassada em razão do gestor municipal juntamente com a Comissão de Residência Médica, solicitarem o registro de 2 vagas (médica em cirurgia de cabeça e pescoço) sendo essas autorizadas pela Comissão Nacional conforme parecer 619/2017 fls. 133.
1	APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	66	Taxa de Mortalidade Infantil	POR MIL NASCIDOS VIVOS	11,56	11,88	A data do banco de dados é de 03/01/17, correspondente ao mês de novembro e parcial de dezembro. Os sistemas desse indicador somente terão os dados do Exercício 2017 por completo em Fevereiro/2018.
1	APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	124	Unidades Básicas de Saúde com termo de Referência Assinado - Rede Cegonha	UNIDADE	0,00	0,00	Não houve desvios
2	MELHORIA DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	6	Cobertura da Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	%	1,88	0,00	Devido À mudança na forma de alimentação do indicador pelo Sistema do Ministério, esse indicador perdeu sua Comparabilidade a partir do ano de 2016 com os anos anteriores, bem como as metas propostas em 2014.
2	MELHORIA DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	23	Proporção de gestantes com no mínimo sete consultas de pré-natal	%	86,00	68,76	Dificuldades de acompanhamento devido à informação ser prestada pela gestante. Apenas 70% das gestantes são SUS dependentes, as quais trabalhamos para sensibilizá-las quanto à apresentação da carteira da gestante do SUS para a qualificação da informação.

Código do Programa	Denominação do Programa	Código do Indicador Pretendido	Denominação do Indicador Pretendido	Unidade de Medida	Quantidade Estimada	Quantidade Realizada	Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta
2	MELHORIA DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	138	Construção de 06 Unidades Básicas de Saúde	UNIDADE CONSTRUIDA	2,00	0,00	São 2 aferições diferentes. Uma é a meta física (20) e a outra é o índice de execução orçamentária (20,9%). Este indicador de meta física (20) precisa ser revisto, pois "dentro" desta Ação temos recursos de investimentos (obras e equipamentos).
2	MELHORIA DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	139	Construção de 08 academias de saúde	UNIDADE CONSTRUIDA	2,00	0,00	Houve parecer desfavorável do Ministério para o pedido de prorrogação de prazo para construção das academias Palmira e Inocoop.
2	MELHORIA DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	142	Reforma de 34 Unidades Básicas de Saúde	UNIDADE REFORMADA	0,00	0,00	Não houve desvios
3	MELHORIA DO ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO NA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	61	Implantação de 100 Leitos Clínicos	NÚMERO DE LEITOS	70,00	0,00	A Implantação de novos leitos Clínicos está sendo planejada no novo modelo de gestão dos hospitais municipais e da redefinição dos hospitais. Detalhamento se encontra às fls. 111 a 113
3	MELHORIA DO ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO NA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	62	Implantação de 100 leitos de Longa permanência	NÚMERO DE LEITOS	50,00		A Implantação de novos leitos Clínicos está sendo planejada no novo modelo de gestão dos hospitais municipais e da redefinição dos hospitais. Detalhamento se encontra às fls. 111 a 113
3	MELHORIA DO ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO NA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	137	Construção de 03 Unidades de Pronto Atendimento	UNIDADE CONSTRUIDA	0,00	0,00	Não houve desvio
3	MELHORIA DO ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO NA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	140	Implantação de Novos Serviços na rede de Saúde Mental	UNIDADE IMPLANTADA	0,00	0,00	Não houve desvio
3	MELHORIA DO ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO NA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	141	Implantação de um Centro de Especialidades Médicas de Guarulhos	UNIDADE IMPLANTADA	0,00		Não houve desvios. O índice foi superado com a inauguração do CEMEG Pimentas/Cumbica e do CEMEG Cantareira. As inaugurações ocorreram sem desvio. As duas unidades já existiam, porém realizavam outros atendimentos.

Código do Programa	Denominação do Programa	Código do Indicador Pretendido	Denominação do Indicador Pretendido	Unidade de Medida	Quantidade Estimada	Quantidade Realizada	Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta
4	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7	Cobertura da vacina pentavalente do calendário básico	%	97,00	74,75	Houve um desabastecimento da vacina Pentavalente que afetou Guarulhos especialmente entre os meses de Abril e Julho de 2017, além de problemas ocasionados no registro de informação, devido a deficiências do sistema SPNI do ministério da Saúde.
4	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	21	Proporção de cães vacinados na campanha vacinação	%	80,00		Se houve desvio, este foi positivo. Superamos a meta através da reorganização dos processos de trabalho envolvidos neste indicador.
4	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	22	Proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera	%	70,00	75,91	Se houve desvio, este foi positivo. Superamos a meta através da reorganização dos processos de trabalho envolvidos neste indicador.
4	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	96	Número de castração de cães e gatos	UNIDADE	11.000,00	7.971,00	Houve queda do número de procedimentos devido à paralisação de contrato para renegociação. A partir de Outubro de 2017 a gestão passou a ser da Secretaria do Meio Ambiente.
5	MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO - EDUCAÇÃO INFANTIL	46	Número de alunos de creche na rede conveniada	NÚMERO	9.214,00		Meta superada. Destacamos o credenciamento para novas entidades para o segundo semestre de 2017 que permitiu a criação de novas vagas.
5	MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO - EDUCAÇÃO INFANTIL	47	Número de alunos de creche na rede municipal	NÚMERO	13.822,00	13.945,00	Acomodação da demanda e alunos em período integral (403 alunos ocupando duas vagas)
5	MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO - EDUCAÇÃO INFANTIL	48	Número de alunos na pré-escola municipal	NÚMERO	29.689,00	30.451,00	Meta superada. Destacamos que a modalidade de ensino está universalizada, ou seja, não fila de espera. Todas as crianças que solicitam vagas são imediatamente atendidas.
5	MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO - EDUCAÇÃO INFANTIL	49	Número de alunos no ensino infantil	NÚMERO	71.459,00	54.262,00	O total de 54.262 matrículas no ensino infantil representa o reflexo das justificativas específicas, acima citadas.
6	MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO - ENSINO FUNDAMENTAL	44	Aumentar o número de alunos com tempo de permanência ampliado	NÚMERO	15.078,00	2.968,00	As diversas paralisações das obras prejudicaram a entrega de salas de aulas que seriam destinadas ao cumprimento dessa meta.

Código do Programa	Denominação do Programa	Código do Indicador Pretendido	Denominação do Indicador Pretendido	Unidade de Medida	Quantidade Estimada	Quantidade Realizada	Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta
6	MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO - ENSINO FUNDAMENTAL	45	Média da nota do IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica	NÚMERO	6,50	0,00	Resultados ainda não divulgados pelo MEC.
7	MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	52	Número de matriculados no EJA	NÚMERO	7.088,00		Justificamos que a meta não foi alcançada devido à ausência de demanda.
8	MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO - SUPORTE ÀS AÇÕES EDUCATIVAS	15	Manutenção da Unidade	%	100,00	100,00	A meta proposta foi alcançada, visto que todas as unidades receberam condições adequadas para o seu funcionamento.
9	GESTÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	59	Refeições servidas	NÚMERO	44.665.200,00	45.254.110,00	A meta foi superada com o atendimento dos alunos através da oferta de alimentação saudável composta preferencialmente com alimentos in natura em todos os dias letivos.
10	PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	88	Número de atendimentos através das Unidades da Rede de Proteção Básica.	UNIDADE	18.750,00		Meta prevista abaixo do real número de atendimentos.
10	PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	90	Número de atendimentos através dos Convênios do FMAS - Rede de Proteção Social Básica	UNIDADE	2.950,00	1.574,00	A estimativa foi calculada para o SCFV atendendo crianças, adolescentes, adultos e idosos, contudo, em 2017 o repasse de recursos através do FMAS contemplou adultos e idosos, conforme resoluções dos conselhos de direitos
10	PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	97	Número de crianças e adolescentes atendidos através dos Convênios do FUMCAD Rede de Proteção Social	UNIDADE	3.050,00	2.846,00	2.846 crianças e adolescente foram atendidos nas instituições sociais referente à execução indireta. Meta prevista acima da capacidade de vagas conveniadas.
10	PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	158	NUMERO DE IDOSOS ATENDIDOS ATRAVES DAS UNIDADES DA REDE DE PROTECAO BASICA	UNIDADE	590,00		Não houve execução e repasse financeiro pelo FMDPI
11	PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	89	Número de atendimentos através das Unidades da Rede de Proteção Social Especial.	UNIDADE	6.950,00	20.226,00	Meta prevista abaixo do real número de atendimentos.

Código do Programa	Denominação do Programa	Código do Indicador Pretendido	Denominação do Indicador Pretendido	Unidade de Medida	Quantidade Estimada	Quantidade Realizada	Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta
11	PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	91	Número de atendimentos através dos Convênios do FMAS - Rede de Proteção Social Especial	UNIDADE	1.700,00	1.099,00	O número de atendidos é variável, GAIA, pactuado 500 atendidos e executado 315, e a República, pactuado 20 atendidos e executaram em média 12. Meta prevista acima da capacidade de vagas conveniadas.
11	PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	98	Número de crianças e adolescentes atendidos através dos Convênios do FUMCAD.	UNIDADE	1.100,00	212,00	APAE executou 124 e CIAAG 88, ponderando que esta iniciou as atividades em Julho de 2017. O acolhimento de crianças e adolescentes e Projeto GAIA (MSE), meta prevista acima da capacidade de vagas conveniadas.
11	PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	159	NUMERO DE IDOSOS ATENDIDOS ATRAVES DAS UNIDADES DA REDE DE PROTECAO SOCIAL ESPECIAL	UNIDADE	140,00		Não houve execução e repasse de financiamento pelo Fundo Municipal do Idoso.
12	GESTÃO ADMINISTRATIVA- OPERACIONAL DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL	120	Unidades existentes na estrutura da SAS	UNIDADE	30,00	29,00	A sede da gestão do PBF foi fechada diminuindo uma unidade.
13	PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÊNERO	75	Atendimento às mulheres em situação de vulnerabilidade	UNIDADE	20.000,00	21.214,00	A meta foi superada em 1214 atendimentos devido articulação para criação de vários cursos ministrados por voluntários e palestras externas nas empresas da cidade.
14	RESGATE DA CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL	67	Alimentos Distribuídos	TONELADA	1.448,00	608,07	O encerramento das atividades do Restaurante Popular Herbert de Souza - Betinho, a diminuição nas doações recebidas e dificuldades administrativas para executar o Programa de Aquisição de Alimentos justificam o não alcance da meta. As ações do Fundo Social de Solidariedade ficaram suspensas até sua regulamentação que somente ocorreu em dezembro/2017.
14	RESGATE DA CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL	74	Atendimento ao Munícipe	UNIDADE	94.000,00	8.450,00	A maior parte dos atendimentos passou, a partir de setembro/2017, a integrar as ações desenvolvidas pela Secretaria da Saúde.

Código do Programa	Denominação do Programa	Código do Indicador Pretendido	Denominação do Indicador Pretendido	Unidade de Medida	Quantidade Estimada	Quantidade Realizada	Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta
14	RESGATE DA CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL	77	Atendimentos/Capacitações realizadas	UNIDADE	3.000,00	0,00	As ações do Fundo Social de Solidariedade ficaram suspensas até sua regulamentação que somente ocorreu em dezembro/2017.
14	RESGATE DA CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL	79	Casais Atendidos no Casamento Civil Coletivo	UNIDADE	400,00	75,00	Houve uma diminuição na procura pela formalização de uniões por meio do casamento, fato que justifica o não alcance da meta.
14	RESGATE DA CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL	83	Famílias Beneficiadas pelo Programa Bolsa Família	UNIDADE	55.000,00	0,00	O Programa Bolsa Família passou a ser executado pela Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social em meados do ano de 2013, assim os indicadores apurados fazem parte do PPA dessa Secretaria.
14	RESGATE DA CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL	116	Pessoas Capacitadas	UNIDADE	4.740,00	1.595,00	A redução na grade de cursos justifica a diminuição de pessoas capacitadas.
14	RESGATE DA CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL	118	Refeições Oferecidas (Restaurantes Populares)	UNIDADE	1.502.000,00	330.609,00	O encerramento das atividades do Restaurante Popular Herbert de Souza - Betinho justifica não alcançarmos a meta.
14	RESGATE DA CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL	119	Repasse de Roupas e Itens Diversos	UNIDADE	455.100,00	161.042,00	A diminuição de doações recebidas e o encerramento temporário do galpão solidário justificam a redução do índice alcançado.
15	PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL	127	Atendimento e/ou Pessoas Beneficiadas	UNIDADE	12.000,00	14.760,00	Considerando que o índice proposto para 2017 previa atendimento a população negra, cigana e indígena, e no atual Governo, o eixo proposto no plano de governo cidadania e identidade foram incluídos os imigrantes, assim a meta foi superada.
16	DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PARA JUVENTUDE	15	Manutenção da Unidade	%	100,00	100,00	Unidade Mantida

Código do Programa	Denominação do Programa	Código do Indicador Pretendido	Denominação do Indicador Pretendido	Unidade de Medida	Quantidade Estimada	Quantidade Realizada	Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta
16	DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PARA JUVENTUDE	126	Atendimento aos Jovens	UNIDADE	20.000,00	30.000,00	Aumento da intervenção nos coletivos da juventude, sendo realizadas diversas ações envolvendo a participação da sociedade, que resultaram num maior número de jovens atendidos.
16	DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PARA JUVENTUDE	129	Estruturação de Unidades	UNIDADE	1,00		Foram feitas intervenções nas instalações da sede da Subsecretaria da Juventude, sem gasto orçamentário com mão-de-obra voluntária e materiais doados.
17	DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E MOBILIDADE REDUZIDA	4	Capacidade de Gestão para Assuntos da Pessoa com Deficiência.	%	100,00	100,00	
18	QUALIDADE AMBIENTAL URBANA	43	Árvores plantadas por ano	NÚMERO	30.000,00	12 500 00	Falta de mão de obra operacional e dificuldades orçamentárias para locação de caminhão munck e retro escavadeira. Não houve execução de recursos do Fundo Ambiental para esse indicador, devido constantes alterações no Conselho, nenhum projeto votado.
18	QUALIDADE AMBIENTAL URBANA	51	Número de brinquedos instalados por ano	NÚMERO	1.100,00	85,00	Falta de recursos para viabilizar, mantivemos a manutenção/conserto dos existentes. Não houve execução de recursos do Fundo Ambiental para esse indicador, devido constantes alterações no Conselho, nenhum projeto votado.
18	QUALIDADE AMBIENTAL URBANA	54	Praças revitalizadas e implantadas por ano	NÚMERO	160,00		Falta de recursos para viabilizar ação, mantivemos as praças/áreas existentes. Não houve execução de recursos do Fundo Ambiental para esse indicador, devido constantes alterações no Conselho, nenhum projeto votado.

Código do Programa	Denominação do Programa	Código do Indicador Pretendido	Denominação do Indicador Pretendido	Unidade de Medida	Quantidade Estimada	Quantidade Realizada	Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta
18	QUALIDADE AMBIENTAL URBANA	56	Razão entre áreas verdes revitalizadas pela área total do município	NÚMERO	0,24	0,70	Apesar das dificuldades orçamentárias, foi realizada a otimização das equipes com recursos humanos e equipamentos, no intuito de abranger o maior numero de áreas possíveis, beneficiando os serviços desenvolvidos. Não houve execução de recursos do Fundo Ambiental para esse indicador, devido constantes alterações no Conselho, nenhum projeto votado.
19	GESTÃO AMBIENTAL	19	Porcentagem de praças e parques irrigados a partir da captação de água da chuva	%	60,00	0,00	Não atingimos o índice, por não ter sistema implantado.
19	GESTÃO AMBIENTAL	29	Lapso temporal entre a expedição e cumprimento às ordens de serviço de fiscalização	DIA	5,00	15,00	Quadro de fiscais reduzidos assim como o efetivo de viaturas.
19	GESTÃO AMBIENTAL	30	Lapso temporal entre a solicitação e emissão de licenças ambientais	DIA	10,00	30,00	Não conclusão da implantação do Sistema de Licenciamento Eletrônico.
19	GESTÃO AMBIENTAL	36	Volume de Restos vegetais de áreas verdes em compostagem	Мз	12.150,00	16.800,00	Índice atingido, devido a grandes quantidades de resíduos provenientes de roçagem e podas misturadas com restos de alimentos doados, gerando grande volume de compostagem.
19	GESTÃO AMBIENTAL	57	Razão entre indivíduos atendidos pela Educação Ambiental por mil habitantes	NÚMERO	75,00	30,00	Meta não atingida, devido à falta de espaço físico e materiais didáticos, recursos orçamentários insuficientes. Índice apurado em conjunto com indicador do programa 19. Não atingimos a índice devido à falta de espaço físico, mudança de gestão e constantes alterações do Conselho do Fundo Municipal.
19	GESTÃO AMBIENTAL	58	Razão entre visitantes do Zoológico Municipal por mil habitantes	NÚMERO	230,00	301,00	Número real de visitantes, devido à instalação de catracas na portaria do Zoológico, para controle e precisão do número de visitantes.
20	GESTÃO ADMINISTRATIVA- OPERACIONAL DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE	15	Manutenção da Unidade	%	100,00	100,00	Apesar das dificuldades orçamentárias, a unidade foi plenamente mantida.

Código do Programa	Denominação do Programa	Código do Indicador Pretendido	Denominação do Indicador Pretendido	Unidade de Medida	Quantidade Estimada	Quantidade Realizada	Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta
21	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DE INFRA-ESTRUTURA URBANA	32	Novas vias iluminadas	КМ	195,00	1,20	A meta física proposta não foi atendida devido à falta de equipamentos operacionais, compras em andamento e procedimentos licitatórios.
21	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DE INFRA-ESTRUTURA URBANA	33	Extensão de obras de drenagem executadas.	М	2.000,00	1.975,00	A meta física proposta não foi cumprida devido à prioridade de Governo, porém não houve prejuízos aos munícipes.
21	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DE INFRA-ESTRUTURA URBANA	34	Extensão de obras de pavimentação executadas	M²	15.000,00	26.418,83	A meta física foi ultrapassada devido à necessidade de atendimento maior a área de pavimentação do Município.
21	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DE INFRA-ESTRUTURA URBANA	35	Extensão de obras de recapeamentos executadas	M²	5.000,00		A meta física não foi atendida devido às prioridades na execução de obras de pavimentação.
21	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DE INFRA-ESTRUTURA URBANA	104	Número de instalações elétricas de iluminação pública	UNIDADE	1.510,00		A meta física proposta não foi atendida devido à falta de equipamentos operacionais, compras em andamento e procedimentos licitatórios.
21	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DE INFRA-ESTRUTURA URBANA	110	Número de praças, quadras e áreas de lazer iluminadas	UNIDADE	50,00	7,00	A meta física proposta não foi atendida devido à falta de equipamentos operacionais, compras em andamento e procedimentos licitatórios.
21	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DE INFRA-ESTRUTURA URBANA	132	Número de pontos (postes com luminária) das iluminações públicas implantadas/remodeladas	UNIDADE	6.500,00		A meta física proposta não foi atendida devido à falta de equipamentos operacionais, compras em andamento e procedimentos licitatórios.
21	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DE INFRA-ESTRUTURA URBANA	133	Obras em situações emergenciais	UNIDADE	1,00		Não houve necessidade de contratação de obras emergenciais.
22	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DE OBRAS	122	Unidades Implantadas/Ampliadas	UNIDADE	1,00	0,00	A meta física proposta não foi cumprida devido à prioridade de Governo, porém não houve prejuízo aos munícipes.
23	GESTÃO ADMINISTRATIVA- OPERACIONAL DA SECRETARIA DE OBRAS	15	Manutenção da Unidade	%	100,00	100,00	A meta física proposta foi cumprida.

Código do Programa	Denominação do Programa	Código do Indicador Pretendido	Denominação do Indicador Pretendido	Unidade de Medida	Quantidade Estimada	Quantidade Realizada	Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta
24	AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS URBANOS	40	Obras/serviços de manutenção realizada	METRO	128.000,00	48.715,00	A meta física não foi atingida. A ação ficou prejudicada porque os recursos foram destinados para outras prioridades de governo, em 32% do previsto com os serviços realizados pelo DOACM até o mês de abril devido a mudança desse Depto. Para á Sec. de Obras.
24	AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS URBANOS	128	Atendimentos dos serviços funerários e cemiteriais	UNIDADE	33.520,00	35.677,00	A meta física foi ultrapassada visto que o indicador se dá pela estimativa de óbitos no município a qual apresentou um aumento em 2017 resultando na suplementação orçamentária. Apontamos ainda que o aumento da demanda de atendimento obrigatório.
25	MODERNIZAÇÃO E GESTÃO DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS	130	Intervenções/serviços realizados	UNIDADE	600,00	294,00	A meta ficou em cerca de 49% sendo sua apuração até o mês de abril devido à transferência do DOADM para a Sec. de Obras com o advento da LM 7550/17.
	GESTÃO DAS UNIDADES DE ADMINISTRAÇÃO REGIONAL		Obras/serviços de manutenção realizada	METRO	85.000,00	127.343,00	A meta física foi superada, tendo em que vista que dentre as prioridades do Governo é a manutenção e limpeza da cidade, e para tantos, todos os esforços foram dirigidos para essas ações.
	GESTÃO DAS UNIDADES DE ADMINISTRAÇÃO REGIONAL		Unidade regional mantida/conservada	%	8,00	7,00	Regional Cabuçú não foi implantada.
27	GESTÃO DA COLETA, MANEJO, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS	68	Resíduos sólidos de saúde	TONELADA	1.200,00	1.418,77	A meta física foi maior que a estimada devido à adesão de novas clínicas médicas, aumentando a quantidade de resíduos de saúde coletados.
27	GESTÃO DA COLETA, MANEJO, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS	69	Resíduos sólidos domiciliares	TONELADA	363.800,00	344.766,00	A meta física apurada ficou abaixo da estimada devido à interrupção de algumas empresas (grandes geradores) e a implantação de coleta seletiva em alguns bairros.

Código do Programa	Denominação do Programa	Código do Indicador Pretendido	Denominação do Indicador Pretendido	Unidade de Medida	Quantidade Estimada	Quantidade Realizada	Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta
27	GESTÃO DA COLETA, MANEJO, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS	70	Resíduos sólidos reciclados	TONELADA	66.500,00	51.608,00	O índice apurado ficou aquém da meta prevista. Pode-se considerar de uma forma geral que tal defasagem deveu-se as oscilações negativas do cenário econômico do Pais que desaceleraram e desestimularam a produção e consumo de produtos da construção civil.
28	MELHORIA DO SISTEMA DE TRANSPORTE E TRÂNSITO	9	Frota acessível	%	100,00	100,00	Meta alcançada.
28	MELHORIA DO SISTEMA DE TRANSPORTE E TRÂNSITO	16	Manutenção do programa	%	100,00	100,00	Programa mantido.
28	MELHORIA DO SISTEMA DE TRANSPORTE E TRÂNSITO	42	Tempo médio de viagens	MINUTOS	47,00		Medidas do plano de mobilidade, como a implantação de corredores, não foram concluídas.
28	MELHORIA DO SISTEMA DE TRANSPORTE E TRÂNSITO	84	Implantação de semáforos inteligentes	UNIDADE	42,00		Falta de contratação de empresa para realização dos serviços.
28	MELHORIA DO SISTEMA DE TRANSPORTE E TRÂNSITO	115	Passageiros transportados ao dia	UNIDADE	560.000,00		Devido à retração econômica e a baixa retomada no nível de empregos.
28	MELHORIA DO SISTEMA DE TRANSPORTE E TRÂNSITO	125	Acidentes nas vias urbanas	UNIDADE	3.819,00		Ausência de dados devido à falta de convênio com a PM.
29	DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DA ECONOMIA	92	Número de atendimentos do Fácil Empresarial	UNIDADE	46.000,00	52.664,00	Ainda que o índice de 46.000 contido no PPA tenha sido eventualmente aleatório, contrariamente ao que foi observado em anos anteriores pôde-se superá-lo amplamente do ponto de vista numérico.
29	DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DA ECONOMIA	93	Número de atividades realizadas	UNIDADE	9,00	11,00	O Depto do Turismo atuou intensamente como importante organizador e apoiador de eventos na cidade de Guarulhos. No conjunto, milhares de pessoas foram beneficiadas por todas as ações desenvolvidas nos programas turísticos do DETUR. O valor consignado na LOA 2017, de R\$ 1.000,00, foi apenas para a manutenção da dotação. Nenhum aporte foi estabelecido e nenhuma despesa/atividade realizada à conta do FUMTUR.

Código do Programa	Denominação do Programa	Código do Indicador Pretendido	Denominação do Indicador Pretendido	Unidade de Medida	Quantidade Estimada	Quantidade Realizada	Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta
29	DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DA ECONOMIA	121	Unidades implantadas de economia local e turismo	UNIDADE	1,00	0,00	O índice não foi alcançado, tanto no presente exercício como nos anteriores, em virtude de uma indicação errônea no momento da construção do então PPA, o qual definiu na ação 1028 "obra executada", ao invés "ações implantadas", por exemplo.
30	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	24	Servidores municipais contemplados com as políticas de RH	%	100,00	100,00	Todos os servidores são atingidos pelas Políticas de RH.
31	MELHORIA DA QUALIDADE DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO	50	Número de atendimentos aos cidadãos através das Unidades do Fácil	NÚMERO	1.400.000,00	1.565.519,00	Justifica-se o desvio devido ao Programa de Parcelamento Incentivado.
32	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	72	Áreas implantadas/revisadas	UNIDADE	3,00	3,00	Implantação de Serviços Públicos Eletrônicos, Mudança Física e Adequação do espaço da ESAP e implantação do Portal Serviços Exclusivos - Restritos.
33	GESTÃO ADMINISTRATIVA- OPERACIONAL DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E MODERNIZAÇÃO	17	Órgãos mantidos	%	100,00	100,00	
33	GESTÃO ADMINISTRATIVA- OPERACIONAL DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E MODERNIZAÇÃO	71	Aquisição de novos veículos	UNIDADE	20,00	0,00	Novos veículos serão adquiridos com verba através do Leilão de Veículos ocorrido em Abril e Agosto/2017.
34	GESTÃO ADMINISTRATIVA- OPERACIONAL DA ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ESAP	135	Participação dos servidores nas ações de capacitação	UNIDADE	4.000,00	3.650,00	Cursos ministrados pelos próprios servidores da ESAP e Voluntários.
35	GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO POPULAR	131	Munícipes participantes	UNIDADE	11.000,00	1.300,00	Devido a ajustes no formato do Programa de Gestão de Participação Popular não houveram plenárias nos meses de janeiro a outubro de 2017.

Código do Programa	Denominação do Programa	Código do Indicador Pretendido	Denominação do Indicador Pretendido	Unidade de Medida	Quantidade Estimada	Quantidade Realizada	Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta
37	GESTÃO ADMINISTRATIVA- OPERACIONAL DA SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL	15	Manutenção da Unidade	%	100,00	100,00	
39	GESTÃO ADMINISTRATIVA OPERACIONAL DO GABINETE DO PREFEITO	28	Unidade Mantida	%	100,00	100,00	O Programa foi mantido e atendido a contento. Efetuamos ajustes nas ações atendendo ao Decreto 33.911 de 16/01/2017 e Decreto 33.990 de 02/03/2017.
40	GESTÃO DOS ASSUNTOS JURÍDICOS	123	Número de Acompanhamentos de Processos Tramitados	UNIDADE	70.000,00	87.126,00	A meta foi superada devido a ações voltadas a execução fiscal, assim como a Lei da Anistia, visando à diminuição do estoque da dívida ativa.
41	DEFESA DOS DIREITOS DOS CONSUMIDORES	80	Cidadão atendido pelo serviço de defesa do consumidor	UNIDADE	145.000,00	80.790,00	Não foi alcançado o índice proposto de meta física, em decorrência da transição de governo, diminuição do número de funcionários, a Coordenadoria se encontra em instalações provisórias e foram encerradas as atividades em uma unidade de atendimento.
42	DEMOCRATIZAÇÃO E REGIONALIZAÇÃO DO ACESSO À CULTURA	25	Taxa da População atendida	%	66,00	66,00	Contingenciamento de valores.
42	DEMOCRATIZAÇÃO E REGIONALIZAÇÃO DO ACESSO À CULTURA	73	Atendimento a pessoa	UNIDADE	2.100,00	0,00	Mudança de prioridade de governo.
43	ESPORTE, LAZER E QUALIDADE DE VIDA	94	Número de atletas amadores atendidos em programas de formação de base esportiva - FME.	UNIDADE	1.900,00	1.900,00	Mantidas as diretrizes do programa.
43	ESPORTE, LAZER E QUALIDADE DE VIDA	95	Número de atletas amadores atendidos em programas de formação de base esportiva.	UNIDADE	1.900,00	1.900,00	Mantidas as diretrizes do programa.
43	ESPORTE, LAZER E QUALIDADE DE VIDA	99	Número de crianças, adolescentes, jovens atendidos pela massificação esportiva.	UNIDADE	25.400,00	25.400,00	Mantidas as diretrizes do programa.

Código do Programa	Denominação do Programa	Código do Indicador Pretendido	Denominação do Indicador Pretendido	Unidade de Medida	Quantidade Estimada	Quantidade Realizada	Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta
43	ESPORTE, LAZER E QUALIDADE DE VIDA	109	Número de pessoas atendidas pela Promoção de saúde e qualidade de vida.	UNIDADE	41.400,00	41.400,00	Mantidas as diretrizes do programa.
44	GESTÃO ADMINISTRATIVA- OPERACIONAL DA SECRETARIA ESPECIAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS	1	Atividades Técnico-Legislativas	%	100,00	100,00	
45	SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA CIVIL	106	Número de ocorrências atendidas pela GCM	UNIDADE	6.400,00	2.209,00	Ações da GCM com intensificação do Patrulhamento em toda a área territorial do município inibem os delitos o que faz diminuir o número de ocorrências.
45	SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA CIVIL	107	Número de ocorrências atendidas pela Policia Civil	UNIDADE	119.000,00	24 122 00	Dados foram extraídos do Site da Secretária de Segurança Pública do Estado de São Paulo sendo que notamos que o índice foi superestimado embora ações de prevenção aplicadas no município ajudam a diminuir o número de ocorrências atendidas pela Polícia Civil
45	SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA CIVIL	108	Número de ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros	UNIDADE	17.900,00	10.431,00	Índice foi superestimado. Porém existem políticas de prevenção que visam diminuir o número de ocorrências em que há necessidade de intervenção do Corpo de Bombeiros. O índice alcançado foi informado pelo Corpo de Bombeiros.
45	SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA CIVIL	160	CAPACIDADE DE GESTAO DO FUNDO DE SEGURANCA PUBLICA	PERCENTUAL	100,00	100,00	Os recursos do FMSP foram executados conforme as deliberações propostas e aprovados pelo Comitê Gestor do Fundo.
46	DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS HABITACIONAIS	81	Déficit habitacional básico + Ônus excessivo com aluguel + Área de risco.	UNIDADE	85.298,00		Índice apurado superou a expectativa, pois o déficit diminuiu.
46	DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS HABITACIONAIS	82	Domicílios em assentamentos precários	UNIDADE	62.442,00	31.106,00	Índice apurado superou a expectativa, pois o déficit diminuiu.

Código do Programa	Denominação do Programa	Código do Indicador Pretendido	Denominação do Indicador Pretendido	Unidade de Medida	Quantidade Estimada	Quantidade Realizada	Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta
46	DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS HABITACIONAIS	85	Lotes em parcelamento irregulares	UNIDADE	40.000,00		Índice apurado superou a expectativa, pois o déficit diminuiu.
46	DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS HABITACIONAIS	111	Número de projetos de infraestrutura em áreas de urbanização de favelas	UNIDADE	4,00	0,00	Índice não alcançado. O contrato que trata da urbanização identificada como Vila Nova Cumbica está em andamento desde 07/2017.
46	DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS HABITACIONAIS	117	Previsão do número de famílias para atendimento para melhorias habitacionais	UNIDADE	310,00	198,00	Índice não alcançado - demanda espontânea.
47	GESTÃO DOS ASSUNTOS AEROPORTUÁRIOS	8	Desenvolvimento/articulação dos assuntos aeroportuários	%	100,00	100,00	Por força da Lei Municipal 7.550/17 a Coordenadoria de Assuntos Aeroportuários foi extinta. O mesmo diploma legal criou, na SDCETI, a Diretoria de Assuntos Aeroportuários, com atribuições específicas. Enquanto existiu aplicou os recursos no seu custeio.
48	GESTÃO DE RELAÇÕES FEDERATIVAS	13	Integração entre as esferas governamentais	%	100,00	100,00	O indicador foi alcançado.
49	GESTÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	14	Intercâmbio e articulação com cidades e redes de cidades.	%	100,00	100,00	O indicador proposto foi alcançado com êxito.
50	GESTÃO DA COMUNICAÇÃO	76	Atendimento às Secretarias	UNIDADE	3.000,00		Não houve confecção de materiais de comunicação tendo em vista contenção de despesas da Pasta.
51	DEFESA CIVIL	134	Ocorrências atendidas pela Defesa Civil	UNIDADE	5.600,00	17.465,00	Atendimentos de ocorrência em campo e por telefone, vistorias técnicas, acompanhamento em áreas de risco, atendimentos. Índice superado devido ao aumento da demanda. Fundo Municipal não houve movimentação, devido à redução de gastos.
54	GESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA E FISCAL	65	Crescimento da Receita Total	NÚMERO- ÍNDICE	133,00		O desempenho esperado foi atingido, conforme análise do balancete do exercício.

Código do Programa	Denominação do Programa	Código do Indicador Pretendido	Denominação do Indicador Pretendido	Unidade de Medida	Quantidade Estimada	Quantidade Realizada	Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta
55	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DE FINANÇAS	64	Crescimento da Receita Própria	NÚMERO- ÍNDICE	137,00	137,00	O desempenho esperado foi atingido.
56	GESTÃO ADMINISTRATIVA- OPERACIONAL SOB SUPERVISÃO DE FINANÇAS	5	Capacidade de gestão para cumprimento de obrigações legais e contratuais.	%	100,00	100,00	
57	APOIO ADMINISTRATIVO- OPERACIONAL	136	Unidade regional mantida/conservada	%	100,00	100,00	
63	FORMAÇÃO PARA O TRABALHO E ECONOMIA SOLIDÁRIA	87	Número de atendimento no posto móvel	UNIDADE	0,00	0,00	Em visita ao Ministério do Trabalho, foi nos orientado que seria inviável a aquisição de uma carreta uma vez que a mesma não alcançaria os índices propostos de atendimentos.
63	FORMAÇÃO PARA O TRABALHO E ECONOMIA SOLIDÁRIA	101	Número de empreendimentos mantidos em economia solidária	UNIDADE	14,00	70,00	Parcerias internas, 70 empreendimentos de economia solidária e feiras de artesanato.
63	FORMAÇÃO PARA O TRABALHO E ECONOMIA SOLIDÁRIA	102	Número de empréstimos concedidos	UNIDADE	156,00	42.00	Padrão de atendimento do sistema denominado banco do povo. Por se tratar de um ano de queda de economia, foi enfatizado o empenho em conter a inadimplência e recuperar créditos através de renegociações. Houve mudança de convênio, mudanças no sistema.
63	FORMAÇÃO PARA O TRABALHO E ECONOMIA SOLIDÁRIA	112	Número de trabalhadores atendidos	UNIDADE	9.000,00	16.653,00	Ações e eventos realizados através de parcerias (semana do trabalhador, dia D, entre outros).
63	FORMAÇÃO PARA O TRABALHO E ECONOMIA SOLIDÁRIA	113	Número de trabalhadores desempregados qualificados	UNIDADE	1.300,00		Cursos min. Por funcionários do quadro e em parceria com SERT, sendo 108 part. Foi do curso de português e matemática. Não foi possível atingir o índice, pois o término da licitação foi em novembro de 2017, ñ havendo tempo hábil devido término do exercício.

Código do Programa	_	Código do Indicador Pretendido	Denominação do Indicador Pretendido	Unidade de Medida	Quantidade Estimada	Quantidade Realizada	Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta
64	BOLSA TRABALHO	78	Bolsas concedidas	UNIDADE	220,00		Justificamos que o programa não iniciou, pois a licitação para a contratação de serviços técnicos deu como fracassada e estamos iniciando novos procedimentos licitatórios através do PA 1054/18.
64	BOLSA TRABALHO	100	Número de desempregados cadastrados	UNIDADE	3.300,00	0,00	Justificamos que o programa não iniciou, pois a licitação para a contratação de serviços técnicos deu como fracassada e estamos iniciando novos procedimentos licitatórios através do PA 1054/18
65	TRABALHO JOVEM	103	Número de formandos	UNIDADE	600,00	0,00	Justificamos que o programa não iniciou, pois o contrato foi firmado em 29/11/17, porém não havia finalizado o PA de vale refeição e inviável pelo decreto 34.564/17 encerramento do exercício.
65	TRABALHO JOVEM	105	Número de jovens cadastrados	UNIDADE	3.000,00	0,00	Justificamos que o programa não iniciou, pois o contrato foi firmado em 29/11/17, porém não havia finalizado o PA de vale refeição e inviável pelo decreto 34.564/17 encerramento do exercício.
66	GESTAO ADMINISTRATVA OPERACIONAL DA SECRETARIA DO TRABALHO	28	Unidade Mantida	%	100,00	100,00	Mantivemos com êxito o funcionamento da unidade apesar das dificuldades econômicas que a municipalidade enfrenta.
67	GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO	55	Projeto Realizado	NÚMERO	0,00	1,00	Não era previsto a realização de projetos para est ano, mas por orientação do Sr. Prefeito, as reuniões e audiências públicas para a revisão do Plano Diretor foram retomadas com o objetivo de concluir o Projeto de Lei no início do primeiro semestre de 2018.

Código do Programa	Denominação do Programa	Código do Indicador Pretendido	Denominação do Indicador Pretendido	Unidade de Medida	Quantidade Estimada	Quantidade Realizada	Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta
68	GESTÃO DO CONTROLE URBANO	11	Índice de atendimento das notificações preliminares lavradas da atividade econômica e publicidade em	%	41,00	11,86	A meta apurada tem relação direta com o momento econômico do país visto que muitos estabelecimentos encerraram suas atividades e tb devido diminuição do quadro de agentes de fiscaliz. e redução da liberação hora extraordinária.
68	GESTÃO DO CONTROLE URBANO	12	Índice de atendimento das notificações preliminares lavradas de posturas	%	40,00	25,14	A meta apurada tem relação direta com o momento econômico do país tendo em vista que o atendimento das notificações dispende de recursos financ. o que normalmente acontece no 2º sem, uma vez que no 1º os munic. ainda estão comprometidos com div tribut. e outras.
68	GESTÃO DO CONTROLE URBANO	18	Percentual da regularidade da atividade econômica e publicidade em áreas públicas	%	90,00	70,00	A meta apurada tem relação com o momento econômico do país, onde a regularização das atividades em áreas públicas não ocorre como estimado.
68	GESTÃO DO CONTROLE URBANO	26	Taxa de eficiência calculada pela relação percentual entre as adequações realizadas e as fiscalizações	%	40,00	26,00	O não cumprimento da meta deve-se pelo momento econômico do pais, onde há uma diminuição da atividade edilícia.
69	GESTÃO DO LICENCIAMENTO URBANO	31	Lapso temporal entre a solicitação e a expedição da licença de funcionamento para atividades eventuais	DIAS	10,00	5,00	Como tratam de Lic que dependem apenas da análise documental desde os PAs sejam formalizados com tempo hábil e contendo toda a docum exigível é possível a exped da Licença. Parte dos casos a doc necessária não é apresentada.
69	GESTÃO DO LICENCIAMENTO URBANO	37	Lapso temporal entre a solicitação da renovação e a expedição de autorização de comércio em áreas p	MÊC	1,00	1,00	Meta atendida. As licenças estão sendo expedidas no prazo proposto desde que o PA seja formalizado com todos os docs exigíveis e atendendo as exigências da Legislação aplicável otimizando os recursos hum existentes e a rotina trabalho.

Código do Programa	Denominação do Programa	Código do Indicador Pretendido	Denominação do Indicador Pretendido	Unidade de Medida	Quantidade Estimada	Quantidade Realizada	Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta
69	GESTÃO DO LICENCIAMENTO URBANO	38	Lapso temporal entre a solicitação e expedição da licença de atividade econômica e publicidade	MÊS	1,00	1,00	A meta proposta foi atendida integralmente. A implantação do VRE e o aprimoramento do atendimento personalizado ao requerente orientando qt ao preenchimento dos docs e atendimento aos requisitos tornaram mais ágeis a exp das Lic Funcion. p/ativ econ e pub.
69	GESTÃO DO LICENCIAMENTO URBANO	39	Lapso temporal entre a solicitação e expedição dos documentos	MÊS	1,00	1,00	Com a modificação da rotina de trabalho e otimização dos recursos existentes, a meta proposta está sendo atendida.
70	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO	20	Processos de Trabalho Revisados	%	100,00	90,00	Todos os processos de trabalho são analisados e distribuídos para o Departamento responsável pelo atendimento e finalização. Nem sempre todos são finalizados, por diversas razões ao não atendimento dos requisitos solicitados no processo.
70	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO	27	Taxa de serviços prestados digitalmente pelos serviços passíveis de informatização	%	80,00		Atualmente todos os serviços prestados digitalmente são gratuitos.
70	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO	60	Servidores Capacitados	NÚMERO	340,00	0,00	Não foram realizadas capacitação em 2017, por fatores diversos, com falta de evolução nos processos e sistemas da Secretaria e estes, por sua vez diante das limitações orçamentárias ocorridas no exercício.
71	GESTÃO ADMINISTRATIVA OPERACIONAL DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO	15	Manutenção da Unidade	%	100,00	70,00	Apresentamos déficit em relação a equipamentos principal//hardware e software para pleno desenvolvimento de nossas atividades finalísticas, devido ao contingenciamento e anulações orçamentárias ocorridas no exercício de 2017.

Código do Programa	Denominação do Programa	Código do Indicador Pretendido	Denominação do Indicador Pretendido	Unidade de Medida	Quantidade Estimada	Quantidade Realizada	Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta
72	GESTÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO	53	Número de projetos financiados pelo Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano	NÚMERO	2,00	0,00	A revisão da Lei de Zoneamento depende da conclusão do Plano Diretor e a capacitação dos conselheiros e contratação de consultoria não ocorreu tendo em vista que o ano de 2017 foi dedicado aos trabalhos de revisão do Plano Diretor.
76	GESTÃO ADMINISTRATIVA- OPERACIONAL SOB SUPERVISÃO DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	2	Benefícios ao trabalhador	%	100,00		Todos os servidores são atingidos pelos Benefícios de VR/VA e VT.
78	GESTÃO ADMINISTRATIVA- OPERACIONAL DA COORDENADORIA GERAL DE LICITAÇÕES E CONTRATOS	15	MANUTENÇÃO DA UNIDADE	%	100,00	100,00	Meta atingida.
79	GESTÃO DOS ASSUNTOS DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR	161	CAPACIDADE DE GESTÃO PARA ASSUNTOS DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR	%	100,00	100,00	A Coordenadoria esta em pleno funcionamento, realizando atendimentos, orientações, aberturas de reclamações e audiências aos consumidores.
902	ENCARGOS ESPECIAIS	5	Capacidade de gestão para cumprimento de obrigações legais e contratuais.	%	100,00	107,70	O desempenho esperado foi superado.